



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Trabalho e exercício profissional no campo da Arquitetura e Urbanismo
Autor	LAURA HACK LOPES DA SILVA
Orientador	BRUNO CESAR EUPHRASIO DE MELLO

O contexto da profissão de arquitetura e urbanismo no Brasil é representado por múltiplas mudanças na última década, sendo a principal a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), em dezembro de 2010 pela lei 12.378/10. Seguindo esta perspectiva, o Brasil também passou por diversas crises econômicas e turbulências no plano político nos últimos dez anos, que alteraram o mercado de trabalho do arquiteto e urbanista. Sendo assim, a presente pesquisa busca analisar e compreender a profissão do arquiteto e urbanista no Rio Grande do Sul, quarto estado com maior número de profissionais de arquitetura no Brasil. A pesquisa teve o intuito de se aprofundar no retrato dos jovens arquitetos e mulheres arquitetas a fim de produzir indicadores que representassem a situação desses dois perfis investigados. A partir disso foi proposto um questionário, amplamente divulgado entre os profissionais da área, composto por oito blocos: informações gerais, ano de diplomação, exercício profissional, inserção no mercado, relação com o CAU, percepção de desigualdade no mundo profissional, maternidade/paternidade e assédio e violência. Esses blocos apresentaram perguntas tanto de caráter objetivo quanto subjetivo, com a finalidade de entender as características do entrevistado e suas opiniões e sentimentos vivenciados na profissão. De acordo com o percurso de resposta foram esboçados oito perfis de estudo, variando conforme idade, maternidade e paternidade e registro ativo no CAU. A partir da análise dos dados obtidos, pode-se ressaltar uma remuneração não condizente com o piso salarial, insatisfação referente a perspectivas de aposentadoria, baixa contratação por carteira assinada (maioria sem direitos trabalhistas), desigualdade de gênero e falta de diversidade no ambiente de trabalho.